

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial paulista exhibe menor ritmo de contração em julho

Agosto/2015

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	jun/15	jul/15	O que representa
Produção	38.2	41.8	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	39.1	38.8	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	66.0%	Aumento da capacidade
UCI Efetiva-Usual	28.8	30.8	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	53.4	52.7	Diminuição do ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	55.8	56.0	Aumento do ritmo de alta

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	jun/15	jul/15	O que representa
Demanda	42.5	41.5	Aumento do ritmo de queda
Quantidade Exportada	48.1	53.8	Ritmo de alta
Número de Empregados	37.8	38.0	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	41.6	39.5	Aumento do ritmo de queda
Investimento	37.1	39.9	Diminuição do ritmo de queda

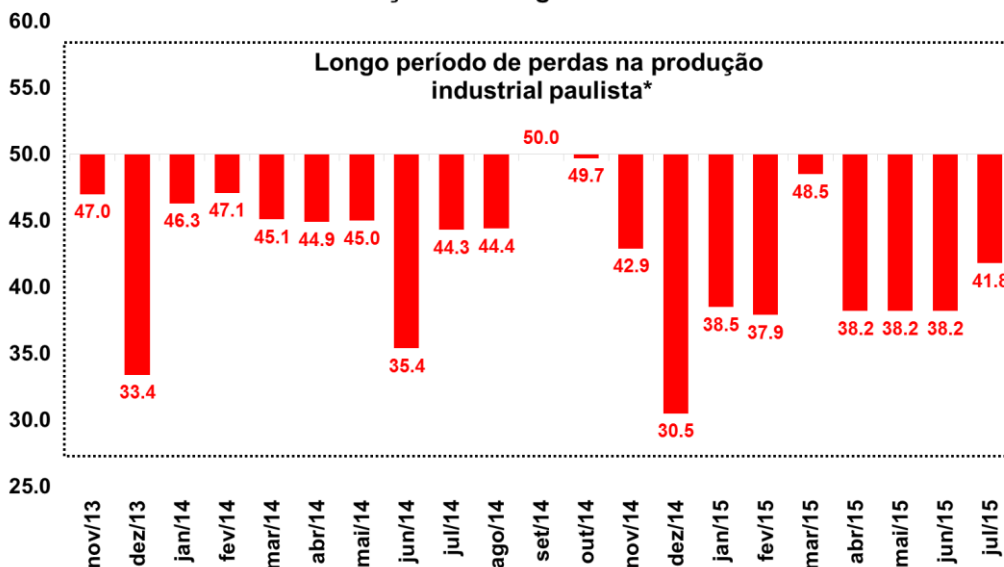
Em julho, a **produção** industrial paulista voltou a recuar, porém em menor intensidade do que aquela verificada no mês anterior (de 38,2 para 41,8 pontos). O índice mantém-se abaixo de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos vinte e um meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, por sua vez, exibiu menor ritmo de queda (de 28,8 para 30,8 pontos), ganhando 2,0 pontos na passagem mensal, mas permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se novo acúmulo na leitura do mês de julho. Os **estoques de produtos finais** passaram de 53,4 pontos em junho para 52,7 pontos em julho, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** avançou de 55,8 pontos para 56,0 pontos na passagem do sexto para o sétimo mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice exibiu queda de 0,3 ponto em julho, sinalizando maior fechamento de vagas nas empresas industriais paulistas (de 39,1 pontos para 38,8 pontos). Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram contração em quatro dentre os cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 41,5 pontos em julho, ante 42,5 pontos em junho. O índice de **Compras de Matérias-Primas** recuou para 39,5 pontos, ante 41,6 pontos em junho. Em relação ao **Número de Empregados**, houve estabilidade na intensidade dos cortes de empregos. Na passagem de junho para julho, constatou-se alta de 0,2 pontos no índice, chegando a 38,0 pontos no mês, ainda distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). No que tange aos **Investimentos**, houve diminuição do nível de pessimismo (de 37,1 para 39,9 pontos). Já as perspectivas para **Exportação** passaram de 48,1 para 53,8 pontos, sinalizando, dessa forma, otimismo em relação aos próximos meses.

Em última análise, a indústria paulista ainda exhibe contração no início deste segundo semestre, além de não apresentar perspectivas de melhora no curto prazo, sendo tal análise baseada nos índices de situação atual e pelos índices de expectativas para os próximos seis. Assim, a queda nos indicadores de confiança do setor, somados a outros fatores da crise domésticas, sustentam o prognóstico de manutenção da baixa atividade da indústria paulista nos próximos meses.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias e 83 grandes.
Período de coleta: de 3 a 13 de agosto de 2015